

O MENDIGO QUE SABIA DE COR OS ADÁGIOS DE ERASMO DE ROTTERDAM

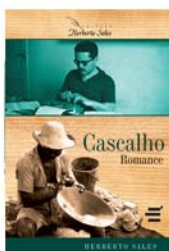
“Acabou-se: adeus”, diz o lacônico bilhete deixado pela amada do protagonista desse romance terno e trágico de Evandro Affonso Ferreira. Com o abandono inesperado, o personagem perde o rumo da existência e

se torna um morador de rua numa metrópole selvagem, idêntica à cidade em que vive o autor.

Em parágrafo único, rente ao fluxo contínuo da mente e do périplo no labirinto de ruas desconexas, a narrativa se derrama aos olhos do leitor como uma reflexão agonizante não só do desespero e da solidão do mendigo, mas da vida opaca de todos nós, “igualmente miseráveis”.

Os “Adágios” de Erasmo de Rotterdã, que o narrador carrega como uma preciosidade, são o contraponto à loucura ensaiada e medida, entre cacos de erudição, cenas de violência e figuras que se arrastam pelas ruínas da sociedade. **(REYNALDO DAMAZIO)**

AUTOR Evandro Affonso Ferreira
EDITORA Record
QUANTO R\$ 29,90 (128 págs.)
AVALIAÇÃO ótimo



CASCALHO

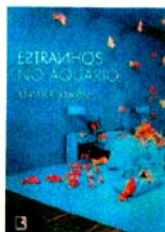
O baiano Herberto Sales (1917-1999) é considerado uma das grandes vozes do romance regionalista –que entre as décadas de 1930 e 1940 ajudou a mudar o eixo norteador da literatura brasileira– e este “Cascalho” é seu livro de estreia, publicado originalmente em 1944.

Fruto de muita observação e vivências pessoais –o próprio Sales era oriundo da zona mineradora da Chapada Diamantina e chegou a trabalhar como garimpeiro, quando jovem–, o romance aborda com atenção a vida dos garimpos, o coronelismo e a capangagem, aspectos caros à obra de Sales.

Assim como também lhe era caro outro ponto: o estudo do vocabulário e da sintaxe. A linguagem que surge em Cascalho não soa artificial ou admirada à distância com curiosidade erudita. Não se trata disso. Os livros de Herberto Sales –e esse em especial– “falam”, de fato, a língua de seus personagens, tornando suas histórias eivadas de vida e de verdade, em um retrato preciso, ainda que cruento, da realidade que aborda.

(MARCELLO ROLLEMBERG)

AUTOR Herberto Sales
EDITORA É Realizações
QUANTO R\$ 45 (320 págs.)
AVALIAÇÃO bom



ESTRANHOS NO AQUÁRIO

Um grave acidente de carro deixa sequelas terríveis no jovem Benjamin, justamente no momento em que vivia uma grande paixão. O motivo do destempero, que talvez o tenha levado ao trágico destino, só é revelado no final do romance, à maneira de uma narrativa de suspense, mas o texto trata, com delicadeza, de uma lenta desintegração.

A começar pela da própria família, revelando a fragilidade da relação entre os pais e suas visões de mundo conflitantes. Em paralelo, há o esfacelamento da consciência do rapaz, que se torna aos poucos o arremedo de um discurso artificial, retórico, a partir de fragmentos da voz no presente, em luta com a memória perdida.

O drama de Benjamin, no entanto, revela a possibilidade de reconstrução do afeto paterno, no caminho quase inverso ao do sofrimento da mãe. **(RD)**

AUTORA Adriana Armony
EDITORA Record
QUANTO R\$ 37,90 (208 págs.)
AVALIAÇÃO bom